



Suplemento

CC – Edição 08.2016

Legislação e modificações técnicas


Neste Suplemento estão descritas informações que substituem ou complementam o respectivo conteúdo do Manual de instruções.

Assim, a leitura do Manual de instruções deverá ser realizada, necessariamente, em conjunto com este Suplemento, uma vez que as informações aqui contidas prevalecem sobre aquelas que se encontram no Manual de instruções.

Para as demais orientações, descrições e dados sobre a operação e o manuseio do seu veículo, bem como informações que se queira saber sobre a própria segurança e a dos seus passageiros, favor consultar os demais componentes da literatura de bordo.

Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.






Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.

® O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.

-  Tais símbolos fazem referência a textos de advertência dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada para apontar possíveis riscos de acidentes ou lesões, bem como instruções para sua prevenção.
-  Tais símbolos fazem referência a textos de advertência dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada para apontar possíveis riscos de acidentes ou lesões, bem como instruções para sua prevenção.
-  Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves em caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves em caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo em caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm recomendações que visam a defesa do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves em caso de inobservância.

Atendimento ao cliente

A Volkswagen, procurando sempre oferecer o melhor atendimento ao cliente, solicita que, em caso de qualquer manutenção que se fizer necessária no veículo, o cliente se dirija a uma Concessionária Volkswagen para análise e solução do problema.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com nossa Central de Relacionamento ou com o seu Concessionário Volkswagen.

Suas dúvidas, sugestões ou críticas são muito importantes para nós!

Por meio de qualquer um dos nossos contatos, a seguir, você tem a oportunidade de obter informações sobre a empresa e seus produtos.

Central de Relacionamento com Clientes Volkswagen

- **Internet:** www.vw.com.br (Fale Conosco)
- **Telefone:** 0800 019 5775 (ligação gratuita)
- **Fax:** (011) 4347-5412
- **Carta** para o seguinte endereço:

Volkswagen do Brasil - Central de Relacionamento com Clientes

Via Anchieta, km 23,5
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09823-901 - CPI 1048



Literatura de bordo

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manual de instruções;
- Manutenção e garantia;
- Volkswagen Service;
- Manual básico de segurança no trânsito.

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento;
- Rádio e sistema de navegação;
- Preparação para telefone móvel;
- *Outros anexos.*



Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo

Recomendamos que reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

As Concessionárias Volkswagen possuem ferramentas, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado necessários, bem como peças originais Volkswagen, garantindo a qualidade do reparo executado e, conseqüentemente, a sua segurança e a dos seus passageiros.

São considerados componentes do conceito de segurança de um veículo:

- airbags;
- apoios para cabeça;
- bancos;
- cintos de segurança;
- coluna de direção;
- freios / freio de estacionamento;
- limitador de força dos cintos de segurança;
- luz de advertência dos cintos de segurança;
- luz de controle "PASSENGER AIR BAG ON/OFF";
- luz de controle dos airbags;
- pontos de ancoragem para cadeiras de criança;
- pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança;
- pré-tensionador dos cintos de segurança;
- regulagem de altura dos cintos de segurança;
- tensor dos cintos de segurança;
- unidades de controle e sensores.

Índice

Instrumentos	5	Recomendações de segurança para utilização de sistemas de som	33
Dados técnicos	6	Abreviaturas utilizadas	34
Sistema de airbag	9	Índice remissivo	35
Cadeiras de criança	10		
Orientações para condução	20		
Condução com reboque	21		
Combustível	22		
Óleo do motor	23		
Líquido de arrefecimento do motor	23		
Bateria do veículo	24		
Informações ao consumidor	25		
Em caso de emergência	29		
Troca de roda	30		
Troca de lâmpada incandescente	32		

Instrumentos

Indicador do intervalo de serviço

Os indicadores do evento de serviço aparecem no display do instrumento combinado → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Instrumentos* (4). Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar.

O indicador do intervalo de serviço informa o serviço que está próximo de vencer, que pode ser o serviço de **Troca de óleo** ou **Inspecção**. Para maiores informações, consultar o → caderno *Manutenção e garantia*.

Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um **lembrete de serviço** aparecerá quando a ignição for ligada.

No display do instrumento combinado aparece uma mensagem para a execução do serviço de **Troca de óleo** ou de **Inspecção** em --- km ou --- dias.

Evento de serviço

Quando um serviço de **Troca de óleo** ou de **Inspecção estiver para vencer**, um sinal sonoro é emitido no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa pisca. No display do instrumento combinado aparece **Mudança do óleo agora!** ou **Inspecção agora!**

Acessar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar a **mensagem de serviço** atual:

- Selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Reinicializar o serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter pressionado o botão **0.0 / SET** no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **0.0 / SET**.

Confirmar a consulta no instrumento combinado com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Não reinicializar o indicador entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Reinicializar o serviço de inspeção

Se a manutenção não tiver sido realizada em uma Concessionária Volkswagen, ela poderá ser reinicializada da seguinte forma:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.


Pressionar e manter pressionado o botão **0.0 / SET** no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **0.0 / SET**.

Confirmar a consulta no instrumento combinado com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Desligar as luzes de advertência.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções.

Dados técnicos

Dados de identificação do veículo

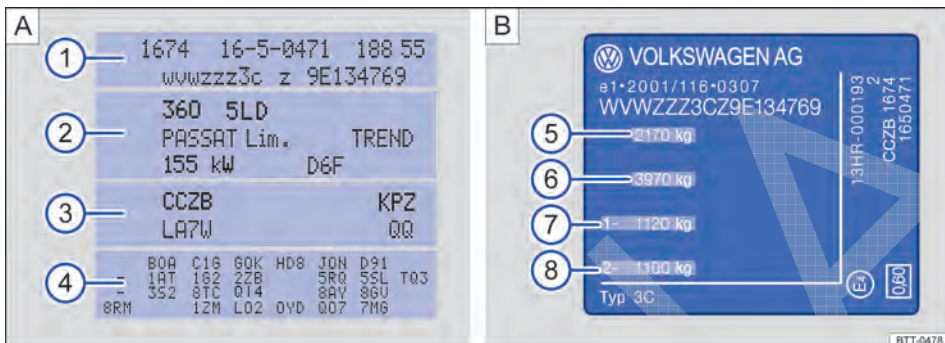


Fig. 1 A: etiqueta de dados do veículo (3). B: etiqueta de identificação da capacidade de carga máxima.

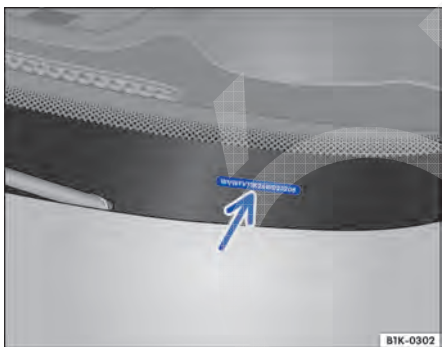


Fig. 2 Na área esquerda do para-brisa: número de identificação do veículo.

Número de chassi - VIN

O número de chassi completo (internacionalmente designado pela sigla VIN = Vehicle Identification Number) está gravado acima do para-lama direito. Para encontrar o VIN, é necessário abrir a tampa do compartimento do motor → ▲.

O número de identificação do veículo também pode ser lido através de um visor, que se encontra na parte inferior esquerda do para-brisa → Fig. 2 (seta).

Número parcial do chassi - VIS

As etiquetas de identificação com número parcial do chassi estão fixadas no compartimento do motor, acima do para-lama direito, próxima a co-

luna de suspensão dianteira direita e na coluna da porta dianteira direita. No caso de remoção, as etiquetas serão danificadas.

Para encontrar a etiqueta de identificação com o número parcial do chassi da coluna de suspensão, é necessário abrir a tampa do compartimento do motor → ▲.

O número parcial do chassi também está gravado no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros laterais.

Número do motor

No motor 2.0 TSI de 155 kW (211 cv), o número está gravado no bloco do motor, na região de fixação com a transmissão.

Esta informação também pode ser encontrada nos documentos de licenciamento do veículo.

Para encontrar o número do motor gravado, é necessário abrir a tampa do compartimento do motor → ▲.

Identificação do ano de fabricação do veículo

Uma etiqueta com a identificação do ano de fabricação do veículo se encontra na coluna da porta dianteira direita. No caso de remoção, a etiqueta será danificada.

Dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo → Fig. 1 (A) está colada na região da cavidade para a roda sobresalente no compartimento de bagagem e contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ② Modelo do veículo, potência do motor, transmissão
- ③ Códigos do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno.
- ④ Equipamentos opcionais, números PR

Estes dados do veículo também constam no → caderno *Manutenção e garantia*.

Etiqueta de identificação da capacidade de carga máxima


A etiqueta → Fig. 1 ② está visível na coluna da porta, após abertura da porta do condutor. Veículos para alguns países de exportação não possuem etiqueta de identificação.

A etiqueta contém os seguintes dados:

- ⑤ Peso bruto admissível
- ⑥ Peso do total do conjunto (veículo rebocador e reboque)
- ⑦ Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- ⑧ Carga admissível sobre o eixo traseiro

Etiqueta do fabricante

Dependendo do modelo, a etiqueta do fabricante se encontra em lugar visível no compartimento do motor ou na coluna de uma das portas. Veículos para alguns países de exportação não possuem a etiqueta do fabricante.



Para encontrar a etiqueta do fabricante no compartimento do motor, é necessário abrir a tampa → .

ATENÇÃO

Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, ler e observar as recomendações → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Preparações para trabalhos no compartimento do motor*.

NOTA

A película de plástico¹⁾ afixada na região de todos os números do chassi (VIN) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número do chassi para uma folha de papel (decalque do chassi). Por isso, a película de plástico não pode ser removida – risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão! Ver → caderno *Manutenção e garantia*.

 Se necessário, substituir as etiquetas ou gravar novamente as peças do veículo. Informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. 

Dados do motor

Motor a gasolina 2.0 TSI de 155 kW (211 cv)

Potência do motor	Tecnologia de injeção	CDM	Velas de ignição	Torque máximo	Número de cilindros, cilindrada
155 kW (211 cv) a 5.300 rpm	TSI	CCZB	101.905.631.H	280 Nm (28,5 kgfm) a 1.700 rpm	4 cilindros, 1.984 cm ³

¹⁾ Não disponível para alguns mercados de exportação.

Dimensões

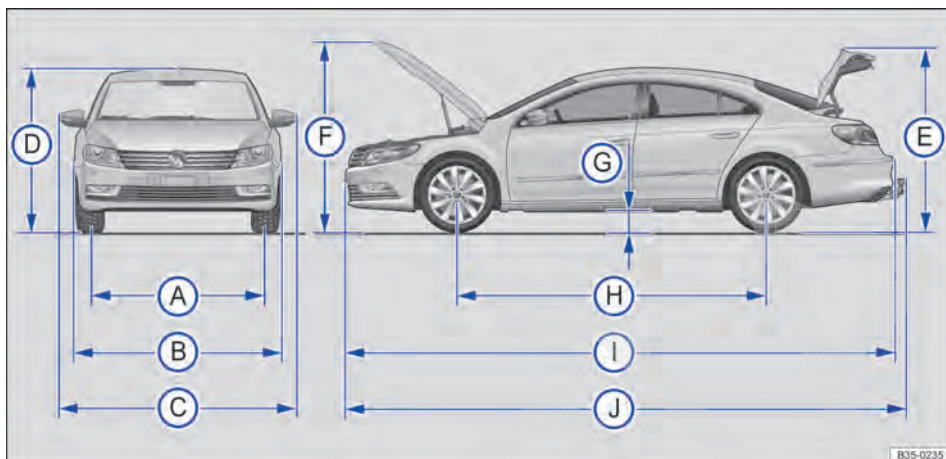


Fig. 3 Dimensões.

Legenda para → Fig. 3:		Valor
A	Bitola dianteira ^{a)}	1.555 mm
	Bitola traseira ^{a)}	1.557 mm
B	Largura (sem os espelhos retrovisores externos)	1.855 mm
C	Largura (com os espelhos retrovisores externos)	2.090 mm
D	Altura em peso de ordem de marcha ^{b)}	1.426 mm
E	Altura com a tampa do compartimento de bagagem aberta ^{b)}	1.798 mm
F	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta ^{b)}	1.834 mm
G	Altura do vão livre em relação ao solo (com peso total admissível)	112 mm
	Altura do vão livre em relação ao solo (sem carga) ^{b)}	132 mm
H	Distância entre eixos	2.712 mm
I	Comprimento do veículo	4.802 mm
J	Comprimento com dispositivo de reboque instalado (quando fornecido de fábrica)	.c)
-	Diâmetro mínimo de giro do veículo	11,4 m

a) Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

b) Peso em ordem de marcha sem condutor, sem carregamento.

c) Não disponível para o Brasil.

! NOTA

• Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.


- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Performances

Motor a gasolina 2.0 TSI de 155 kW (211 cv)

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
155 kW (211 cv)	CCZB	DSG [®] 6 ^a)	209 km/h

a) Transmissão automática de dupla embreagem DSG Tiptronic de 6 marchas.

 Todos os valores se aplicam ao modelo básico. Devido à qualidade do combustível local, do equipamento do veículo, da carga, da

pressão dos pneus, da temperatura ambiente, da altitude, da rota e da forma de condução, os valores indicados podem divergir. <

Programa de proteção ao meio ambiente

Motor a gasolina 2.0 TSI de 155 kW (211 cv)

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Limite máximo de ruído para fiscalização ^{a)}	Rotação de marcha lenta ^{b)}	Emissão de CO em marcha lenta
155 kW (211 cv)	CCZB	DSG [®] 6	77,3 dB (A) veículo parado	760 rpm	máximo 0,2 %

a) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).



b) Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE). <

Sistema de airbag

Sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

Sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro

Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que **somente pode ser desligado manualmente** com o interruptor acionado pela chave → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave*.

- Luz de controle  no instrumento combinado
- Luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central
- Interruptor acionado pela chave no porta-luvas
- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos <

Cadeiras de criança

Introdução ao tema

Antes de transportar bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag e as possíveis lesões que o acionamento do airbag pode causar sobre crianças do grupo 0 e 0+.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do Programa de Acessórios Originais da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e avaliadas para o uso em veículos Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Cintos de segurança*
- Sistema de airbag → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sistema de airbag*

ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução do veículo.


- Nunca deixar uma cadeira em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, por causa de possíveis lesões devido ao acionamento do airbag.
- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 1,50 m de altura devem ser transportadas sempre no banco traseiro.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção homologado e adequado conforme sua idade.
- Colocar sempre o cinto de segurança nas crianças ou na cadeira de criança que estão sendo transportadas e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Colocar o encosto do banco na posição vertical se uma cadeira de criança for utilizada nesse assento.
- Não permitir que crianças coloquem a cabeça ou demais partes do corpo na área de expansão do airbag lateral.

- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança para cada condição de uso. Se for necessário passar o cinto de segurança pelo corpo da criança, atentar para que o cinto passe pelo meio do ombro e nunca próximo ao pescoço da criança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Se uma cadeira de criança com um suporte de apoio for usada, deve-se sempre observar se o suporte de apoio está instalado corretamente e com segurança.
- Ler e observar as instruções de uso do fabricante da cadeira de criança, especialmente quanto à colocação correta do cinto de segurança do veículo.


ATENÇÃO

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.


- Fixar sempre uma cadeira de criança mesmo que esteja desocupada durante a condução do veículo ou acomodá-la de forma segura no compartimento de bagagem.

 Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo

 **Observe**  no início desse capítulo na página 10.

Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições deste Manual de instruções. Existem normas e prescrições para o uso de cadeiras de criança e suas possibilidades de fixação → Página 11. Assim, em alguns países, por exemplo, é proibido o uso de cadeiras de criança em determinados bancos.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Cintos de segurança*. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e 

os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física.

Lista de controle




Ao transportar crianças no veículo → :

- ✓ Observar as determinações legais específicas de cada país.
- ✓ A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura sempre no banco traseiro.
- ✓ Transportar uma criança no banco do passageiro dianteiro somente em casos excepcionais → Página 13.
- ✓ Proteger sempre a criança no veículo com um sistema de retenção adequado para a sua idade. O sistema de retenção deve ser adequado para a idade, o peso e a constituição física da criança.
- ✓ Transportar apenas uma criança por cadeira de criança.
- ✓ Observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança e levá-lo sempre no veículo.
- ✓ Na fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança, colocar o cinto conforme as indicações do fabricante da cadeira de criança.
- ✓ Observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança sobre o corpo da criança e a posição correta de seu assentamento conforme o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança.

Normas específicas de cada país para transporte de crianças em veículos

As cadeiras de criança devem possuir o selo do INMETRO¹⁾, o que significa que atendem as exigências da norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN 277/2008, alterada pela Deliberação 100/2010)²⁾ na sua íntegra. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Subdivisão de grupos das cadeiras de criança de acordo com a Resolução 277 do CONTRAN

Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	voltada para trás, conforme → Fig. 5 	até 1 ano
Cadeirinha	voltada para frente, conforme → Fig. 5 	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	voltada para frente, conforme → Fig. 5 	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	—	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

Além da idade, devem ser consideradas para efeito de adequação da cadeira de criança outros aspectos, tais como o peso, a altura e a constituição física em geral da criança, pois pode ser que o biótipo da criança não corresponda ao da maior parte da população de sua faixa etária. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes e ferimentos.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

ATENÇÃO

Em um acidente, o banco traseiro é o local mais seguro para crianças com a cadeira de criança corretamente colocada. ▶

¹⁾ INMETRO: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

²⁾ Norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN): **ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas / **NBR** - Norma Brasileira / **CONTRAN** - Conselho Nacional de Trânsito.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos lugares do banco traseiro, proporciono-

na a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria das situações de acidente.



Diferentes sistemas de fixação

📖 Observe  no início desse capítulo na página 10.

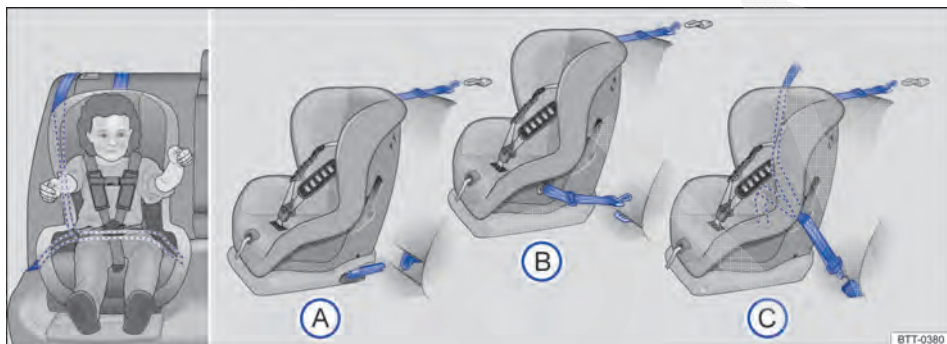


Fig. 4 No banco traseiro: as figuras (A) e (B) mostram o princípio da fixação do sistema de retenção para crianças nos olhais de retenção inferiores e com o cinto de fixação superior. A figura (C) mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo e com o cinto de fixação superior.

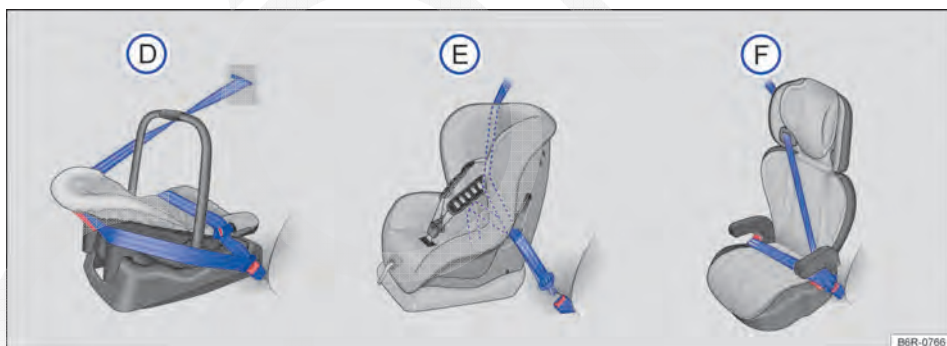


Fig. 5 As figuras (D), (E) e (F) mostram a fixação do sistema de retenção para crianças apenas com o cinto de segurança do veículo.

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre de forma correta e segura no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar devidamente fixada pelos cintos de segurança do veículo ou fixada pelo ISOFIX e não deve permitir o movimento longitudinal ou transversal.

As cadeiras de criança previstas para fixação com um cinto de fixação Top Tether também devem ser fixadas com o cinto de fixação Top Tether no veículo → Página 18. Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção previstos para isso. Apertar sempre o cinto de fixação Top Tether de modo que a cadeira de criança esteja unida com firmeza e justa ao respectivo assento. ▶

Sistemas de fixação específicos de cada país

Variantes das fixações → Fig. 4:

- A Olhais de retenção ISOFIX e cinto de fixação superior, tipo “Top Tether”.
- B Presilha universal LATCH e cinto de fixação superior, tipo “Top Tether”.
- C Cinto de segurança automático de três pontos e cinto de fixação superior, tipo “Top Tether”.

Os sistema contêm a fixação do sistema de retenção para criança com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 10.

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. No Brasil, a autorização para utilizar o sistema de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro para casos excepcionais veio por meio da Deliberação 100 de 02.09.2010, em complemento à Resolução 277 do CONTRAN.

O airbag frontal do passageiro dianteiro ligado representa um grande perigo para uma criança quando esta for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução.

Se uma criança está em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, ela pode ser atingida pelo airbag frontal do passageiro dianteiro com tal intensidade que podem ocorrer ferimentos com risco de morte → ▲. Por esse motivo, com o airbag frontal do passageiro dianteiro ativado, **nunca** deve ser usada uma cadeira de criança do grupo 0 ou 0+ voltada para o sentido contrário ao da direção de condução do veículo.

Utilizar uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro somente quando estiver garantido que o airbag frontal do passageiro dianteiro está desativado. Isto pode ser notado pelo acendimento da luz de controle amarela no painel de instrumentos PASSENGER

Tipos de cadeiras de criança → Fig. 5:

- D Berço portátil ou bebê conforto.
- E Cadeirainha.
- F Assento de elevação.

Os sistemas demonstram a fixação do sistema de retenção para crianças de banco traseiro com um cinto de segurança do veículo. ▶

AIR BAG OFF 🚫 → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sistema de airbag*. Quando o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desligado e permanecer ativo, não será permitido transportar crianças no banco do passageiro dianteiro → ▲.

Etiqueta adesiva do airbag

No para-sol do passageiro dianteiro existe uma etiqueta adesiva com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. Dependendo do país onde o veículo está sendo comercializado, o conteúdo e a localização (lado condutor ou lado passageiro) da etiqueta pode variar. Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é obrigatório observar estas alertas → ▲.

Exceções previstas para o transporte de crianças no banco dianteiro

- Quando o veículo for dotado exclusivamente de banco dianteiro.
- Quando a quantidade de crianças com idade inferior a 10 anos exceder a capacidade de lotação do banco traseiro. Neste caso, será admitido o transporte daquela de maior estatura no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança do veículo ou o sistema de retenção adequado à idade da criança. ▶

Em caso de uma criança estar usando o banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

- No caso de cadeira de criança voltada ao sentido contrário ao da direção, o airbag frontal do passageiro dianteiro **deve** estar desativado ⚠ → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sistema de airbag*.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar ajustado totalmente para cima em caso de banco com altura ajustável.
- A criança deverá estar usando a cadeira de criança adequada para a sua idade, peso e altura.

⚠ PERIGO

Nunca deixar uma criança em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com força e lançada contra o encosto do banco.

⚠ PERIGO

Em casos excepcionais, quando uma criança for transportada com as costas voltadas para a direção de condução no banco do passageiro dianteiro, deve-se observar o seguinte:

- Desligar sempre o airbag frontal do passageiro dianteiro e mantê-lo desligado.
- A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal ou lateral.
- Seguir as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança e observar as indicações de advertência.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás no sentido longitudinal e ajustá-lo totalmente para cima para criar a maior distância possível do airbag frontal.
- Manter o encosto do banco na posição vertical.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado conforme sua idade.

Utilização da cadeira de criança no banco traseiro

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 10.

Primeiramente, é necessário distinguir o princípio de fixação do sistema de retenção para crianças, conforme → Página 12.

Na fixação de uma cadeira de criança em um banco traseiro, a posição do banco dianteiro deve ser ajustada de modo que a criança tenha espaço suficiente. Consequentemente, é necessário adequar o posicionamento do banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Ao mesmo tempo, observar também a posição correta do banco do passageiro dianteiro ⚠ → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sentar de forma correta e segura*.

Ajustar ou retirar, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança. Ao remover o apoio, guardá-lo com segurança no veículo → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sentar de forma correta e segura*.

⚠ ATENÇÃO

Uma criança na cadeira de criança no banco traseiro pode ser ferida mortalmente ao brincar com cintos de segurança bloqueáveis.

- Proteger sempre os cintos de segurança bloqueáveis não utilizados do banco traseiro.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 10.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um **u**. Quando não for possível, a indicação é um **x**.

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais no banco traseiro	Assento central no banco traseiro
Grupo 0 até 10 kg	u montado no sentido contrário à direção - ver observações na → Página 13	u montado no sentido contrário à direção	X
Grupo 0+ até 13 kg	u montado no sentido contrário à direção - ver observações na → Página 13	u montado no sentido contrário à direção	X
Grupo 1 9 até 18 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	X
Grupo 2 15 até 25 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	X
Grupo 3 22 até 36 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	X

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Em caso de montagem da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e posicioná-lo totalmente para cima. Deixar o encosto do banco em uma posição vertical → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sentar de forma correta e segura*.
- Colocar a cadeira de criança sobre o banco e passar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Ajustar ou retirar, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança. Ao remover o apoio, guardá-lo

com segurança no veículo → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sentar de forma correta e segura*.

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido em toda a sua trajetória.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no respectivo fecho do cinto até que a lingueta se engate de forma audível (clique).
- *No caso de veículos com cintos de segurança bloqueáveis (lado passageiro dianteiro ou lugares laterais traseiros):* puxar o cadarço superior do cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto de segurança enrolar pelo enrolador automático do cinto de segurança. O enrolamento pode ser percebido por um ruído tipo “catraca”.
- O cadarço do cinto de segurança deve estar apoiado firmemente e adequadamente na cadeira de criança ou sobre a criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – nesta condição não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança na sua faixa inferior.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado → ⚠.

- Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança deverá saltar para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço se enrole com facilidade, o cinto de segurança não torça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo conforme as instruções do fabricante.

⚠ ATENÇÃO

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado.

⚠ ATENÇÃO

Uma criança na cadeira de criança no banco traseiro pode ser ferida mortalmente ao brincar com cintos de segurança bloqueáveis.

- Proteger sempre os cintos de segurança bloqueáveis não utilizados do banco traseiro.

Fixar a cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX, LATCH)

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

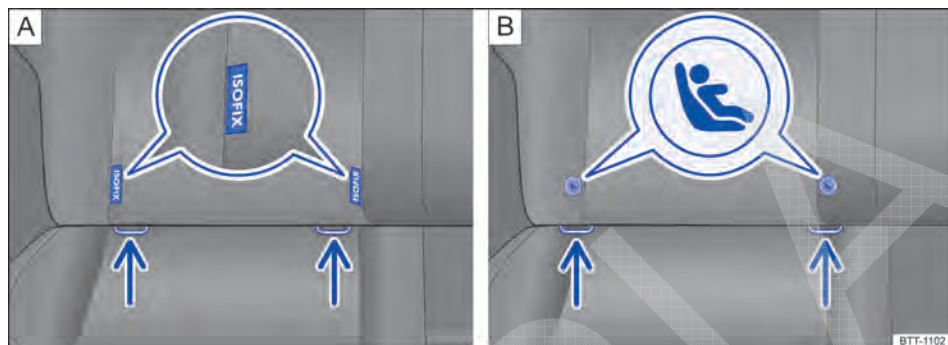


Fig. 6 No banco do veículo: variantes de identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.



Fig. 7 Representação esquemática: instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio.

Os 2 olhalis de retenção, os assim denominados pontos de ancoragem, se encontram entre o encosto e o assento nos lugares laterais do banco traseiro → Fig. 6.

Vista geral da instalação com ISOFIX

Conforme a informação da categoria de tamanho A a G da norma europeia ECE-R 16¹⁾ e NBR 6091, as possibilidades de instalação nos pontos de ancoragem inferiores de cadeiras de criança com sistema de fixação ISOFIX nos respectivos bancos do veículo são listadas na seguinte tabela.

	Grupo (classe de pesos) de cadeiras de criança com ISOFIX									
	Grupo 0: até 10 kg		Grupo 0: até 10 kg Grupo 0+: até 13 kg			Grupo 1: 9 a 18 kg				
Direção de instalação	Para trás (sentido contrário à direção)		Para trás (sentido contrário à direção)			Para trás (sentido contrário à direção)		Para frente (sentido de direção)		
Classe de tamanho	F	G	C	D	E	C	D	A	B	B1 ▶

¹⁾ ECE: Economic Commission for Europe-Regelung (Comissão Econômica para Regulamentação na Europa).

	Grupo (classe de pesos) de cadeiras de criança com ISOFIX			
	Grupo 0: até 10 kg	Grupo 0: até 10 kg Grupo 0+: até 13 kg		Grupo 1: 9 a 18 kg
Instalação no banco do passageiro dianteiro ou Instalação no assento central do banco traseiro	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX/LATCH			
Instalação nos assentos externos do banco traseiro	IL-SU	IL-SU	IL-SU	IUF/IL-SU

X: Assento não adequado para a fixação de uma cadeira de crianças com ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança com ISOFIX com a aprovação “semiuniversal”, observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança com ISOFIX com a aprovação “universal” e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida (ISOFIX)

Caso sejam fornecidas juntamente com a cadeira de criança, podem ser usadas guias na instalação de uma cadeira de criança com fixação rígida. Guias montadas antes do engate nos pontos de ancoragem ISOFIX facilitam a instalação protegendo o revestimento dos bancos. As guias são travadas nos dois pontos de ancoragem ISOFIX do veículo → Fig. 6 → ①.

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
- Encaixar a cadeira de criança nos olhais de retenção → Fig. 7 no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de forma segura e audível (clique).
- Ajustar ou retirar, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança. Ao remover o apoio, guardá-lo com segurança no veículo → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sentar de forma correta e segura*.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança para verificar se as duas travas estão engatadas.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sentar de forma correta e segura*.

Utilização de guias de encaixe

Se não for possível acessar diretamente os pontos de ancoragem das cadeiras de crianças, as guias de encaixe facilitam a instalação/desinstalação das cadeiras de crianças. Primeiro colocar as guias de encaixe nos pontos de ancoragem. Em seguida, fixar a cadeira de criança de acordo com a instrução de instalação.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis (LATCH)

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
- Colocar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de retenção → Fig. 7, caso os cintos de fixação sejam fornecidos junto com a cadeira de criança.
- Esticar uniformemente os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança para verificar se as duas travas estão engatadas.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sentar de forma correta e segura*. ▶

⚠️ ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração de carga. Fixar somente cadeiras de criança adequadas para essa aplicação nos pontos de ancoragem inferiores.

- Para a fixação com cintos reguláveis (LATCH) devem ser utilizados exclusivamente os cintos fornecidos juntamente com a cadeira de criança. Cintos adaptados ou improvisados não podem ser utilizados para fixação da cadeira de criança.

📌 NOTA

- Para evitar a ocorrência de marcas permanentes no estofamento, as guias de encaixe das fixações rígidas (ISOFIX) devem ser retiradas dos pontos de ancoragem se não houver cadeira de criança instalada nos pontos de ancoragem do veículo.
- Para evitar danos aos tecidos, ao estofamento ou às guias, as guias de encaixe das fixações rígidas (ISOFIX) devem ser retiradas sempre dos pontos de ancoragem antes de rebater o banco traseiro para frente.

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

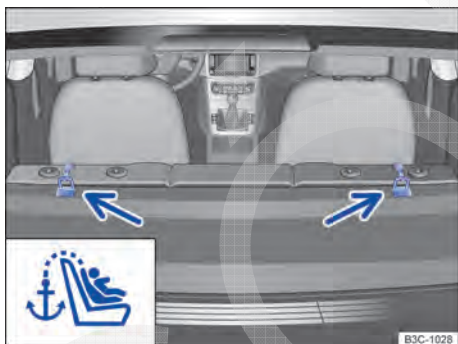


Fig. 8 Olhais de fixação para o assento externo na superfície atrás do banco traseiro.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether estão identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição "TOP TETHER".

- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ⚠️.
- Observar e seguir as orientações → Página 10, *Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo.*

- Colocar a cadeira de criança na posição desejada para a instalação.
- Ajustar ou retirar, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança. Ao remover o apoio, guardá-lo com segurança no veículo → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sentar de forma correta e segura*.
- Fixar a cadeira de criança nos pontos inferiores de encaixe do ISOFIX → Página 16. A cadeira para criança deve encaixar de forma segura e audível (clique).
- Caso seja fornecido juntamente com a cadeira de criança, conduzir o cinto de fixação superior da cadeira de criança pela superfície atrás do banco traseiro.
- Rebater para cima o olhal de fixação correspondente na superfície atrás do banco traseiro.
- Enganchar o cinto de fixação superior no respectivo olhal de retenção → Fig. 8.
- Esticar o cinto para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada
→ caderno *Manual de instruções*, capítulo *Sentar de forma correta e segura*.

⚠️ ATENÇÃO

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cintos de fixação superiores devem ser montadas conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Utilizar sempre os olhais de retenção previstos para o cinto de fixação.

- Nunca fixar o cinto de fixação em um olhal de amarração.
- Para a fixação superior (Top Tether) deve ser utilizado exclusivamente o cinto fornecido juntamente com a cadeira de criança (caso houver). Cintos adaptados ou improvisados não podem ser utilizados nesta aplicação.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destruar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Com a chave de emergência, colocar a haste na posição desejada.

Posição da fenda → Fig. 9 e → Fig. 10:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

Trava de segurança para crianças

Observe **▲** no início desse capítulo na página 10.

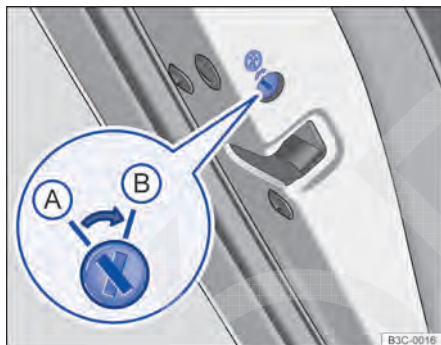


Fig. 9 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desativada, (B) ativada.

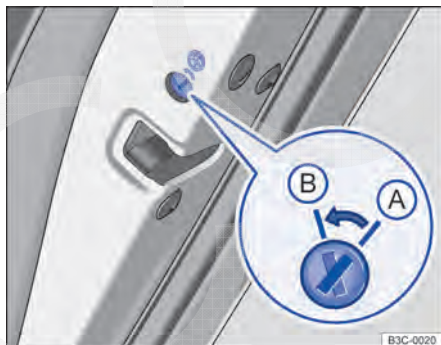


Fig. 10 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desativada, (B) ativada.

ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Orientações para condução

Indicações de peso específicas do veículo

As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no → caderno *Manutenção e garantia* e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com fluidos, incluindo o abastecimen-

to de 90% de combustível, bem como com ferramentas de bordo e pneu reserva → ⚠. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Condutor e passageiros.
- Bagagens.
- Carga sobre o teto (**100 kg**)¹⁾, incluindo o sistema de bagageiro do teto.

Motor a gasolina 2.0 TSI de 155 kW (211 cv)

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível (PBT)	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
155 kW (211 cv)	CCZB	DSG® 6	1.468 kg	2.100 kg	1.120 kg	1.030 kg

⚠ ATENÇÃO

Exceder o peso bruto admissível e as cargas sobre os eixos pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.

- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

⚠ NOTA

Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. ◀

¹⁾ A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto.

Condução com reboque

Cargas de reboque máximas admissíveis

As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações nessa tabela são válidas para o modelo básico. O tipo de motor que está montado no veículo consta na etiqueta de dados do veículo, no → caderno *Manutenção e garantia* e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Motor a gasolina 2.0 TSI de 155 kW (211 cv)

Potência do motor	CDM	Reboque com freio, aclives até 12 %	Reboque sem freio, aclives até 12 %
155 kW (211 cv)	CCZB	1.600 kg	750 kg

⚠ ATENÇÃO

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

📌 NOTA

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

📌 NOTA

O uso indevido do engate de reboque pode causar problemas de ordem técnica e danos significativos no veículo.

Capacidade máxima de tração admissível (veículo rebocador e reboque)

As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações nessa tabela são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no → caderno *Manutenção e garantia* e nos documentos de licenciamento do veículo.

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração totalmente carregado e do reboque totalmente carregado.

Os valores indicados poderão divergir em razão de equipamentos opcionais assim como em veículos especiais.

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. A cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Após a condução com reboque acoplado, **nunca desligar o motor imediatamente**. Após o fim da condução, deixar o veículo em marcha lenta por pelo menos mais três minutos.

Ler e atentar para as informações sobre o dispositivo de reboque no → caderno *Manual de instruções*.

Motor a gasolina 2.0 TSI de 155 kW (211 cv)

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade Máxima de Tração (CMT) ^{a)}
155 kW (211 cv)	CCZB	DSG®6	3.700 kg

^{a)} A capacidade máxima de tração (CMT) é o peso bruto admissível do veículo mais a carga de reboque máxima admissível → ⚠ → 📌

⚠ ATENÇÃO

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

! NOTA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

! NOTA

Após uma condução com reboque acoplado, **nunca desligar o motor imediatamente**. Após o término da condução, deixar o motor em marcha lenta por pelo menos mais três minutos.

! NOTA

O uso indevido do engate de reboque pode causar problemas de ordem técnica e danos significativos no veículo.

Combustível

Qualidade do combustível

Considerando-se que é praticamente impossível a fiscalização de todos os postos de combustível, recomendamos que o veículo seja abastecido em postos das Redes de Distribuidores que tenham programas transparentes, para a certificação da qualidade do produto ofertado →

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos no motor.

Sistema de injeção de combustível

O seu veículo está equipado com um sistema de injeção de combustível que, em condições normais, dispensa qualquer tipo de limpeza periódica, seja com aditivos adicionados ao combustível ou com a desmontagem das válvulas injetoras para limpeza em sistemas de ultrassom.

A limpeza só deve ser realizada quando forem constatadas falhas ou mau funcionamento do motor, em função do uso de combustíveis de má qualidade. Neste caso, recomendamos dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen, que possui os aditivos e equipamentos adequados para esta finalidade.

! NOTA

- Abastecer seu veículo com combustível de boa qualidade. O comportamento, o rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível.
- O uso de aditivos não recomendados pode agravar eventuais problemas de funcionamento, pois podem provocar a total obstrução das válvulas injetoras.

Gasolina

Somente deve ser utilizada gasolina do tipo C, **sem chumbo**, com percentagem de etanol anidro definida pela legislação vigente no país.

! NOTA

O abastecimento de gasolina com maior ou menor proporção de etanol anidro somente deve ser feito em situação de emergência. Neste caso, o veículo deve ser conduzido em regime médio de rotações do motor e com pouca carga. As acelerações e cargas excessivas podem ocasionar avarias no motor. Logo que possível, reabastecer o tanque com a gasolina recomendada.

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.

Capacidades

Capacidade do tanque de combustível

aproximadamente 70 litros, dos quais aproximadamente 8 litros de reserva^{a)}.

^{a)} A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do tanque de combustível for reduzido para aproximadamente 8 litros de combustível.

Óleo do motor

Especificação do óleo do motor

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os óleos de motor homologados pela Volkswagen. Os óleos de motor homologados podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen. A embalagem dos óleos do motor adquiridos da Volkswagen contém as informações que a “norma VW 502 00...” é atendida.

Além das informações nas Concessionárias Volkswagen, os óleos de motor homologados são indicados na internet em www.vw.com.br na seção **Serviços, Serviços e Manutenção**, no item **Óleos e Fluidos**.

No reabastecimento, estes óleos de motor podem ser misturados entre si.

Se em situação de emergência não houver nenhum óleo de motor homologado da norma **VW 502 00**, provisoriamente pode-se utilizar um óleo de motor que atenda aos seguintes requisitos: norma **API SL**, **API SM** ou **API SN**, classe de viscosidade **SAE 0W 30**, **SAE 0W 40**, **SAE 5W 30**, **SAE 5W 40** ou **SAE 10W 40**. Porém, recomendamos que assim que possível procurar uma Concessionária Volkswagen para que a troca do óleo no veículo seja executada com óleo de motor homologado.

A especificação do óleo do motor se encontra na embalagem do óleo.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

Motor a gasolina

Reabastecer ou trocar o óleo do motor	Especificação do óleo do motor
Utilizar óleos de motor homologados pela Volkswagen com alto poder lubrificante. Em cada reabastecimento, verificar o nível do óleo do motor. Nunca ultrapasse o limite superior da faixa!	Conforme norma VW 502 00

! NOTA

- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente homologada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!
- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.

Capacidades

Motor a gasolina 2.0 TSI de 155 kW (211 cv)

Motor	CDM	Quantidade de óleo do motor com a troca do filtro
155 kW (211 cv)	CCZB	4,7 litros

Líquido de arrefecimento do motor

Especificações do líquido de arrefecimento do motor

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de **água potável** e de uma parte 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor.

Essa mistura oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C, como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para a proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, quando não é necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no

líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e há a piora na performance do sistema de arrefecimento.

Ao reabastecer com líquido de arrefecimento do motor, utilizar uma mistura de **água potável** e pelo menos 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor, para manter a proteção anticorrosiva ideal → ①.

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os aditivos recomendados pela Volkswagen. Por isso a Volkswagen recomenda que as trocas do líquido de arrefecimento sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode levar ao colapso do motor.

- Assegurar que seja prevista a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor de acordo com a temperatura ambiente na qual o veículo será operado.

ⓘ NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Quando o líquido no reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor estiver com a coloração marrom, o líquido de arrefecimento do motor foi contaminado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou danos ao motor!

🍃 Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

🍃 A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. ◀

Bateria do veículo

Descarte da bateria

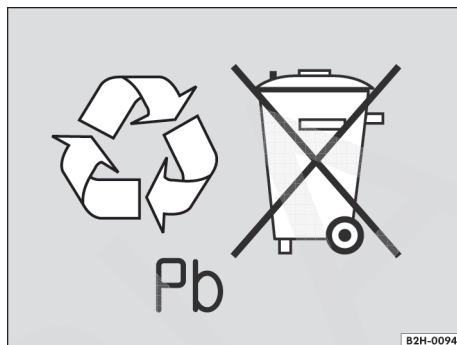


Fig. 11 As baterias contêm substâncias tóxicas. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos para o descarte / disposição de baterias usadas.

A bateria é livre de manutenção e é periodicamente verificada no serviço de manutenção. Todos os trabalhos a serem realizados na bateria requerem conhecimentos técnicos especiais.


Dependendo da motorização e da versão do modelo, a bateria pode estar localizada no compartimento do motor ou no compartimento de bagagem.

Para ter acesso à bateria, abrir a tampa do compartimento do motor → ① ou do compartimento de bagagem → caderno *Manual de instruções*.

ⓘ NOTA

No caso de bateria em temperatura de congelamento, o ácido da bateria pode escorrer e danificar o veículo. Assim, substituir sempre a bateria que tenha sido congelada.

🍃 As baterias contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por isso, é proibido o seu descarte/ disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte/ disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria do veículo somente em uma concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ▶


 A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados de forma incorreta, podem contaminar o solo, subsolo e as águas. O consumo de águas contaminadas por chumbo pode causar hipertensão arterial, severos distúrbios gastrointestinais e anemias (desânimo, fraqueza e sonolência).

Informações ao consumidor

Informações sobre reparos Volkswagen

Em caso de manutenção ou reparo necessário no veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.


Recomendamos que reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

 O conteúdo relativo a reparos Volkswagen encontrado no → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Informações sobre reparos Volkswagen*, não deve ser considerado, pois a disponibilização da literatura de reparos pela Rede de Concessionárias Volkswagen ou pelo site www.erwin.volkswagen.de não se aplica no Brasil.

Roda sobressalente (estepe)

O seu veículo foi homologado para ser comercializado no Brasil com roda sobressalente (estepe). Portanto, esta condição de montagem substitui a necessidade de fornecimento do **kit de reparo dos pneus** no veículo.

Mais informações podem ser encontradas no → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Roda e pneus*.

 As informações referentes ao kit de reparo dos pneus encontradas no → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Kit de reparo dos pneus* não devem ser consideradas, pois a disponibilização deste item não se aplica para o mercado brasileiro para este veículo.

Licença de utilização para o comando remoto




Fig. 12 Etiqueta com seqüência numérica de homologação da ANATEL.

O comando remoto, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no veículo.

O número de homologação deste comando remoto, junto à ANATEL, é identificado pela seqüência numérica, localizada acima do código de barras → Fig. 12, conforme fornecedor.

O código de barras / algarismos, localizado na parte inferior da figura, contém dados do fornecedor do comando remoto.

 Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Licença de utilização para o comando remoto com Keyless Access



Fig. 13 Etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL para veículos equipados com sistema Keyless Access.

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o com sistema Keyless Access.

O comando remoto com sistema Keyless Access, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

O número de homologação deste comando remoto com sistema Keyless Access, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras → **Fig. 13**, conforme fornecedor.

O código de barras / algarismos, localizado na parte inferior da figura, contém dados do fornecedor do comando remoto.

i Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. <

Licença de utilização para o imobilizador eletrônico



Fig. 14 Etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL para o imobilizador eletrônico

O imobilizador eletrônico, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

O número de homologação deste imobilizador eletrônico, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras → **Fig. 14**, conforme fornecedor.

O código de barras / algarismos, localizado na parte inferior da imagem, contém dados do fornecedor.

i Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. <

Licença de utilização para o ACC (controle automático de distância)




Fig. 15 Etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL para o ACC (controle automático de distância).

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o ACC (controle automático de distância).

O ACC (controle automático de distância), acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no veículo.

O número de homologação deste ACC (controle automático de distância), junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras → [Fig. 15](#), conforme fornecedor.

O código de barras / algarismos, localizado na parte inferior da figura, contém dados do fornecedor.

 Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. <

Licença de utilização para o assistente de mudança de faixa (Side Assist)




Fig. 16 Etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL para o assistente de mudança de faixa (Side Assist).

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o assistente de mudança de faixa (Side Assist).

O assistente de mudança de faixa (Side Assist), acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no veículo.

O número de homologação deste assistente de mudança de faixa (Side Assist), junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras → [Fig. 16](#), conforme fornecedor.

O código de barras / algarismos, localizado na parte inferior da figura, contém dados do fornecedor. ▶

 Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. <

Licença de utilização para o rádio RCD 510 com conexão Bluetooth




Fig. 17 Etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL para o rádio RCD 510 com conexão Bluetooth.

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o dispositivo de conexão **Bluetooth**.

O rádio RCD 510, com conexão **Bluetooth** acionada por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

O número de homologação deste rádio, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras → **Fig. 17**, conforme fornecedor.

O código de barras / algarismos, localizado na parte inferior da figura, contém dados do fornecedor.

 Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. <

Licença de utilização para o rádio RNS 315 com conexão Bluetooth




Fig. 18 Etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL para o rádio RNS 315 com conexão Bluetooth.

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o dispositivo de conexão **Bluetooth**.

O rádio RNS 315, com conexão **Bluetooth** acionada por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

O número de homologação deste rádio, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras → **Fig. 18**, conforme fornecedor.

O código de barras / algarismos, localizado na parte inferior da figura, contém dados do fornecedor.

 Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. <

Licença de utilização do sistema de controle da pressão dos pneus



Fig. 19 Etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL para o sistema de controle da pressão dos pneus.

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o sistema de controle da pressão dos pneus.

O sistema de controle da pressão dos pneus, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no veículo.

O número de homologação deste comando remoto, junto à ANATEL, é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras → **Fig. 19**, conforme fornecedor.

O código de barras / algarismos, localizado na parte inferior da imagem, contém dados do fornecedor.

i Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário. <

Em caso de emergência

Extintor de incêndio



Fig. 20 Na parte inferior frontal do banco dianteiro do passageiro

Conforme resolução nº 556, de 17.09.2015, na lei nº 9.503 de 23.09.1997, torna-se facultativo o uso do extintor de incêndio nos automóveis e caminhonetes.

O proprietário que optar pela utilização do extintor de incêndio, deverá utilizar o extintor de incêndio com carga de pó tipo ABC.

Se instalado de forma inadequada o extintor pode causar ferimentos em caso de acidente. Por este motivo, a Volkswagen recomenda que o extintor de incêndio e o respectivo suporte correspondente para cada modelo de veículo, sejam adquiridos e instalados em uma Concessionária Volkswagen.

Para sua segurança e em cumprimento a resolução do CONTRAN 556/2015, a Volkswagen disponibiliza local adequado com preparação para a instalação do extintor de incêndio. Local onde deve ser instalado o suporte e o extintor de incêndio → **Fig. 20**. <

Triângulo de segurança

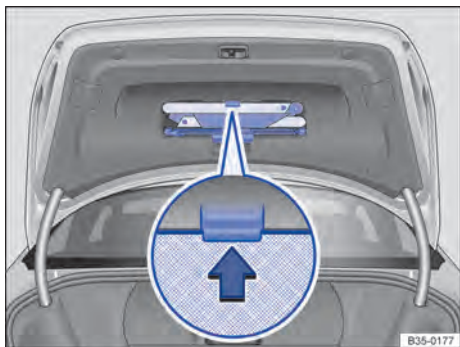


Fig. 21 Na tampa do compartimento de bagagem: suporte para o triângulo de segurança.

Com a tampa do compartimento de bagagem aberta, pressionar o suporte (lupa) → Fig. 21, no sentido da seta, e retirar o triângulo de segurança.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em manobras súbitas de direção ou de frenagem, assim como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o triângulo de segurança no devido suporte sempre de maneira segura.

i O triângulo de segurança deve atender às prescrições brasileiras aplicáveis. Quando o triângulo de segurança for utilizado, o seu posicionamento deverá atender à legislação vigente de cada país.

Troca de roda

Recomendações importantes para veículos equipados com aro de 17 polegadas ou 18 polegadas

Estas informações se aplicam aos veículos equipados com rodas de liga leve com aro de 17 polegadas, 18 polegadas e pneus com perfil baixo de alto desempenho.

Embora estes equipamentos sejam projetados para realçar a exclusividade e melhorar o desempenho do veículo, a condução utilizando pneus com perfil baixo exige maior atenção, na comparação com os pneus convencionais.

Roda sobressalente de dimensões diferentes¹⁾

Se for necessário, esta roda deverá ser utilizada temporariamente, em substituição à roda de aro 17 polegadas ou 18 polegadas, somente durante o tempo necessário para o reparo da roda ou do pneu → ⚠️.

Durante este período, atente para as seguintes precauções: **após a instalação da roda sobressalente, de dimensões diferentes, a pressão deve ser verificada e, se necessário, corrigida**. Ver a pressão especificada na coluna da porta do condutor ou na tampa de abastecimento de combustível. A roda sobressalente de dimensões diferentes deve ser removida e voltada novamente para a condição de roda sobressalente, o mais breve possível, após a reinstalação da roda e pneu normais do veículo, já reparados ou substituídos. Atentar, também, para que a capacidade máxima de carga, especificada pelo código na lateral do pneu, não seja excedida.

Pneus

Os fabricantes de pneus oferecem uma grande variedade de pneus para uso em automóveis. A utilização de rodas e/ou de pneus que não foram aprovados para seu veículo, pela Volkswagen, pode ser prejudicial à segurança de seu veículo.

O seu veículo é equipado com pneus de perfil baixo (relação entre altura e largura do pneu), especialmente projetados para alto desempenho, que aumentam a aderência e a estabilidade, nas acelerações ou freadas, sob as mais diversas condições de dirigibilidade, desde que o veículo seja conduzido dentro dos limites de segurança.

Estes pneus de alto desempenho (perfil baixo) tem uma relação de altura por largura menor, que aumenta o desempenho e a aderência; porém para diminuir a probabilidade de dano no pneu, no aro ou no veículo, você deve conferir regularmente a pressão dos pneus e mantê-la nos níveis recomendados. ▶

¹⁾ Dependendo da versão


Como estes pneus de perfil baixo possuem uma relação de altura por largura menor, deve-se conferir regularmente a pressão dos pneus e mantê-los nos níveis recomendados.

O que você pode fazer para ajudar evitar danos no pneu e aro

Para reduzir as chances de danos nos pneus e aros de seu veículo, é necessário habitualmente observar as seguintes precauções:

- Manter sempre a pressão recomendada para os pneus de seu veículo, de acordo com a etiqueta localizada na coluna da porta do condutor ou na tampa do reservatório de combustível.
- Conferir sempre a pressão dos pneus, pelo menos a cada 3.000 km ou a cada 15 dias ou, ainda, em intervalos mais frequentes, caso acreditar ser necessário para manter a pressão correta → caderno *Manual de instruções*.
- Verificar os pneus de seu veículo pelo menos a cada 3.000 km, quanto a danos e desgaste.
- Evitar dirigir em estradas com buracos, depressões ou ondulações. Os impactos sofridos ao se passar por obstáculos como estes podem danificar os pneus de seu veículo e os aros da roda de liga leve. Se necessário dirigir nestas condições, é imprescindível a verificação posterior dos pneus e dos aros do veículo, ou solicitar o suporte de uma Concessionária Volkswagen ou de uma empresa especializada.
- Se perceber qualquer dano no pneu, é necessário realizar a substituição o mais rápido possível, pois há risco de estouro e perda de controle do veículo.

Pressão dos pneus

Em função da baixa relação entre a altura e a largura do pneu de alto desempenho (perfil baixo), é extremamente importante manter a pressão correta conforme recomendação da Volkswagen → .

As pressões recomendadas para os pneus do seu veículo estão indicadas na etiqueta localizada na tampa do reservatório do combustível. Ver → caderno *Manual de instruções*.

No ato da verificação da pressão dos pneus, conforme periodicidade informada anteriormente, é necessário que estes estejam frios, ou seja, que o veículo esteja parado há pelo menos três horas ou tenha rodado menos de dois quilômetros. Os valores de pressão apurados são válidos quando

os pneus estão frios. É normal que a pressão aumente quando o pneu está quente. Portanto, jamais se deve reduzir a pressão se os pneus estiverem nessa condição. A utilização de pneus abaixo da pressão especificada poderá resultar em superaquecimento, provocando danos irreversíveis aos pneus.

Ao verificar a pressão dos pneus, é necessário utilizar uma medida de pressão conhecida, nunca excedendo a pressão máxima indicada na lateral do pneu.

É normal que os pneus percam a pressão de ar gradualmente. Portanto, é necessário que a pressão dos pneus seja verificada, pelo menos, a cada 3.000 km ou a cada 15 dias, ou ainda em intervalos mais frequentes.

PERIGO

Dirigir com pressões dos pneus incorretas pode resultar em sérios riscos de ferimentos ou morte.

- Pressões incorretas dos pneus provocam o aumento de desgaste do pneus e podem prejudicar a dirigibilidade do veículo.
- Pressões incorretas dos pneus também podem resultar em problemas como esvaziamento súbito do pneu, provocando a perda de controle do veículo.

ATENÇÃO

- A utilização indevida da roda sobressalente de dimensões diferentes por tempo prolongado, ou por substituição definitiva ao aro 17 polegadas ou 18 polegadas, poderá provocar danos no pneu, perda de controle do veículo e, conseqüentemente, causar ferimentos nos ocupantes do veículo.
- A utilização indevida da roda de emergência compacta (com dimensões reduzidas)¹⁾, por tempo prolongado poderá provocar danos no pneu, perda de controle do veículo e, conseqüentemente, causar ferimentos nos ocupantes do veículo.
- Não utilizar correntes para a neve quando estiver conduzindo o veículo com rodas e pneus de aros com dimensões diferentes.
- Não exceder a velocidade de 80 km/h com roda sobressalente de dimensões diferentes ou roda de emergência compacta montada. ▶

As manobras bruscas devem ser evitadas, tanto nas freadas como nas curvas acentuadas.

- Nunca utilizar mais de uma roda sobressalente de dimensões diferentes ao mesmo tempo.

Troca de lâmpada incandescente

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → ▲:

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Frear, parar e estacionar*.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **O** → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Iluminação*.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Iluminação*.
5. Colocar a alavanca seletora na posição **P** → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Trocar a marcha*.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Ligar e desligar o motor*.
7. Deixar a iluminação de orientação se apagar → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Iluminação*.
8. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
9. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → caderno *Manual de instruções*, capítulo *Fusíveis*.
10. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução → ①. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por

uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

11. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
12. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
13. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância de listas de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

📌 NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

🌿 As lâmpadas incandescentes queimadas não devem ser descartadas em lixo comum, por se tratar de um resíduo potencialmente prejudicial ao meio ambiente.

🌿 Em prol do meio ambiente, a Volkswagen recomenda que as lâmpadas incandescentes queimadas sejam devolvidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, a fim de que seja dada a destinação ambientalmente adequada a tais resíduos, seguindo-se as determinações legais específicas quanto ao manuseio, armazenamento e descarte. ◀

Recomendações de segurança para utilização de sistemas de som

Volume do rádio e sistema de navegação

O rádio e sistema de navegação dispõe de manual de instruções separado com todas as informações relevantes para o funcionamento.

⚠ ATENÇÃO

O funcionamento do rádio e sistema de navegação com grande volume, sobretudo com uma pressão sonora superior a 85 decibéis, pode provocar danos à audição.

- Se o volume estiver demasiado alto, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes.

Fones de ouvido

Ao utilizar telefone móvel ou outros dispositivos, observar os respectivos manuais de instruções, a legislação nacional e os regulamentos sobre a utilização de fones de ouvido. No Brasil, por exemplo, é proibida a utilização de fones de ouvido pelo condutor durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Ao utilizar fones de ouvido durante a condução, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes.

Abreviaturas utilizadas

Abreviaturas

Abreviatura	Significado
4MOTION	Tração nas quatro rodas.
ACC	Controle automático de distância (Adaptive Cruise Control).
CDM	Código do motor.
cm ³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CMT	Capacidade Máxima de Tração (peso bruto admissível do veículo, juntamente com a carga máxima rebocável a ser puxada).
CO	Monóxido de carbono.
cv	Cavalo-vapor, indicação (obsoleta) da potência do motor.
dB (A)	Decibel, unidade de medida de ruído.
DSG [®] 6	Transmissão de dupla embreagem automática DSG [®] de 6 marchas.
FSI	Injeção direta de combustível.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
Nm	Newton-metro, unidade de medida do torque do motor.
PBT	Peso Bruto Total.
rpm	Rotações por minuto do motor (rotação).
TSI [®]	Injeção direta de combustível com turboalimentação.



Índice remissivo

A

Abreviaturas	34
Acessar a mensagem de serviço	5
Ações de preparação	
troca de lâmpada incandescente	32
Anatel	25
Ano de fabricação do veículo	6
Atendimento ao cliente	1

B

Bateria do veículo	
descarte	24

C

Cadeira de criança	10
com cinto de segurança bloqueável	14
etiqueta adesiva do airbag	13
fixar com cinto de fixação superior Top Tether	18
norma	11
Cadeiras de criança	
fixação das cadeiras de criança	12
idade	11
proteger com cinto de segurança	14
sistemas de fixação	13
sobre o banco do passageiro dianteiro	13
sobre o banco traseiro	14
transportar crianças no veículo	10
Capacidade máxima de tração admissível (veículo rebocador e reboque)	21
Capacidades	
óleo do motor	23
tanque de combustível	22
Cargas de reboque máximas admissíveis	21
Código do motor (CDM)	34
Combustível	22
gasolina	22
Condução com reboque	21

D

Dados de identificação do veículo	6
Dados do motor	7
Dados técnicos	6
ano de fabricação do veículo	6
capacidade máxima de tração admissível	21
capacidades	22
cargas de reboque máximas admissíveis	21
dados do motor	7
dimensões	8
especificação do óleo do motor	23
etiqueta de dados do veículo	6

etiqueta de identificação da capacidade de carga máxima	7
etiqueta do fabricante	7
indicações de peso específicas do veículo	20
número do motor	6
performances	9
programa de proteção ao meio ambiente	9

Descarte

bateria do veículo	24
lâmpada incandescente	32

Dimensões

Dispositivos de retenção para crianças	10
--	----

E

Em caso de emergência	29
triângulo de segurança	30
Estepe	25
Etiqueta de dados do veículo	6
Etiqueta de identificação da capacidade de carga máxima	7
Etiqueta de identificação VIS	6
Etiqueta do fabricante	7
Extintor de incêndio	29

F

Fixar com ISOFIX	
cadeira de criança	16
Fixar com LATCH	16
Fones de ouvido	33

G

Gasolina	22
----------	----

I

Indicações de peso específicas do veículo	20
Indicador do intervalo de serviço	
inspeção	5
serviço de troca de óleo	5
Informações ao consumidor	25
Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes	
ações de preparação	32
Informações sobre reparos Volkswagen	25
Instrumento combinado	
indicador do intervalo de serviço	5
Instrumentos	5
ISOFIX	16
ver cadeira de criança	10

L		R	
Lâmpada incandescente	32	Rádio e sistema de navegação	
descarte		volume	33
LATCH		Recomendações importantes para veículos equi-	
cadeira de criança	16	pados com aro de 17 polegadas ou 18 polega-	
Licença de utilização ANATEL		das	30
para o ACC (controle automático de distância)	27	Reparos nos componentes do conceito de seguri-	
para o assistente de mudança de faixa (Side		rança do veículo	3
Assist)	27	Roda sobressalente (estepe)	25
para o comando remoto	25		
para o comando remoto com Keyless Access	26	S	
para o imobilizador eletrônico	26	Símbolo de chave fixa	5
para o rádio RCD 510 com conexão Bluetooth	28	Sistema de airbag	9
para o rádio RNS 315 com conexão Bluetooth	28		
para o sistema de controle da pressão dos		T	
pneus	29	Transportar	
Líquido de arrefecimento do motor	23	cargas de reboque	21
Líquido de proteção anticongelante	23	Transportar crianças no veículo	
Lista de controle		lista de controle	10
transportar crianças no veículo	11	Trava de segurança para crianças	11
troca de lâmpada incandescente	32	Triângulo de segurança	19
Literatura de bordo	2	Troca de lâmpada incandescente	30
		lista de controle	32
M		Troca de roda	30
Meio ambiente			
programa de proteção	9	U	
		Utilização de fones de ouvido	33
N			
Número de identificação do veículo	6	V	
Número de identificação parcial do veículo	6	Volume do rádio e sistema de navegação	33
Número de identificação VIN	6		
Número do chassi	6		
Número do motor	6		
Número parcial do chassi	6		
O			
Óleo do motor	23		
capacidades	23		
especificação	23		
Orientações para condução	20		
P			
Particularidades			
estacionar	8		
Performances	9		
Portas			
trava de segurança para crianças	19		
Prefixo do motor (MKB)	34		
Programa de proteção ao meio ambiente	9		
Q			
Qualidade do combustível	22		


A Volkswagen do Brasil trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, equipamentos e tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste Suplemento. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis em um momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, ilustrações e descrições deste Suplemento.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen do Brasil, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no Brasil.

© 2016 Volkswagen do Brasil

 Manual impresso em papel produzido com celulose embranquecida sem cloro e a partir de fontes responsáveis.

CÓPIA

Suplemento: Legislação e modificações técnicas
Data de fechamento: 15.09.2016 | XXX - OP: XXXXXX
Português Brasil: 08.2016
Número de artigo: 173.5B2.PCC.66



1735B2PCC66